

■ Espiritualidade

Reflexão sobre a graça de Deus e como Ele age em nosso favor

por Thiago Zanetti em 29/01/2025

Tempo de leitura: 8 minutos

Queremos refletir, e não responder, a algumas perguntas: **o que é a graça de Deus? Quando Deus age em nosso favor? Deus atende à nossa oração na medida de nossa urgência?**

Bem, em se tratando de **Deus**, que é o **Mistério Absoluto**, o **Insondável**, o **Inominável**, o **Imperscrutável**, não podemos afirmar muitas coisas, pois ninguém pode “compreender” a Deus, a não ser Ele mesmo, o Seu **Santo Espírito** e o **Filho, Jesus**. Fora isso, ninguém mais.

É certo que Deus, embora imperscrutável, revelou-se em sua plenitude em Seu Filho Jesus: **“Quem me viu, viu o Pai”** (Jo 14,9). Deus, embora infinito e grandioso, revela-se em suas criaturas, no desabrochar de uma flor e no bater de asas de um pássaro. Em todas as criaturas — terra, céu, mar, seres vivos — Deus Todo-Poderoso se manifesta. Deus se revela de forma esplendorosa e perfeita em sua obra-prima da criação: nós, **seres humanos**. **“Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança”** (Gn 1,26). Deus revela quem Ele é quando inspira o Evangelista São João a escrever que **“Deus é amor”** (1Jo 4,8).

Dito isso, procuraremos responder, ou melhor, refletir sobre as perguntas iniciais.

O primeiro ponto que precisa ficar claro é que todo o agir de Deus se configura em Seu mistério. Não podemos prever, mensurar, quantificar ou temporizar (estabelecer um tempo). Tudo o que Deus faz, todo o Seu agir, é e sempre será incompreensível para o homem. Mas Deus, em sua infinita bondade, deseja que o homem seja participante de Sua **graça**. Ou seja, quando Deus irá se mover, não sabemos, mas Ele ensina e deseja que Lhe **peçamos constantemente e insistentemente** tudo, não só os grandes milagres, mas também as graças que precisamos receber no dia a dia. Jesus, que é Deus, Filho de Deus, nos ensina: **“Pedi, e vos será dado! Procurai, e encontrareis! Batei, e a porta vos será aberta! Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra; e, a quem bate, a porta será aberta”** (Mt 7,7-8).

Se Jesus nos diz: “Pedi, e vos será dado”, por que não recebemos aquela graça que tanto pedimos a Deus? Uma resposta é que **aquilo que você pediu pode não ser útil para você no plano de sua salvação**; por isso, Deus entendeu que não seria bom concedê-lo. Saiba que todo “**não**” de Deus é um enorme “**sim**” para a sua vida. O “**não**” de Deus cura e alarga o seu coração e a sua alma para receber uma **graça ainda melhor!** Posso lhe dizer por experiência própria: Deus agiu muito mais em minha vida através de Seus “**nãos**” do que dos “**sins**” que eu esperava dEle.

O grande problema é que **não vivemos unidos** a Deus, não caminhamos em Sua santa vontade, em Seu santo querer. Vivemos uma vida de “Deus tanto faz, tanto fez”; não queremos ser **amigos** de Deus. Vivemos 98% para nós mesmos e, nos 2% que nos sobram (e ainda estou sendo otimista!), procuramos fazer, mal e parcamente, a vontade de Deus. O correto seria sermos amigos de Deus e vivermos 100% para Ele: “**Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo**” (Mt 6,33). O que acontece é que invertemos isso: vivemos a vida buscando as “**demais coisas**” e, por último, pensamos na justiça, no querer, no Reino, na vontade de Deus. A oração do Pai-Nosso é clara: “**Seja feita a tua vontade**” (Mt 6,10).

Seja experimentado em Deus

Devemos **aprender** a lidar com Deus e com a Sua graça — sim, isso mesmo, isso é um aprendizado. Devemos ser **experimentados** em Deus, em Seu agir, em Sua graça. Quem busca estar 100% em Deus, quem busca o Seu Reino e a Sua justiça, vive com o seguinte pensamento: “**Em tudo, dai graças**” (1Ts 5,18). **Tudo o que acontecer será motivo de louvar e dar graças a Deus.** Quem está numa relação de intimidade com Deus é capaz de colocá-Lo à frente da vida, permitindo que o Senhor abra os caminhos, em vez de deixá-Lo atrás.

Deus é capaz de **fazer tudo**, tudo em sua vida, transformar água em vinho (cf. Jo 2,9) em quaisquer áreas da sua existência. Mas **o que Deus pede em primeiro lugar é que O coloquemos no centro**, e não nossos planos e nossa vontade. Se você fizer isso, terá entendido o que é ser um bom cristão.

A partir dessa consciência e dessa tomada de decisão — de que Deus é o centro de tudo na sua vida — vai-se vivendo uma vida de relação com Ele. Ao colocar Deus no centro de sua existência, você vai fazendo a sua parte: vivendo, trabalhando, comprando, vendendo, casando; enfim, tudo o que diz respeito à vida humana.

Quer dizer que, se eu viver 100% em Deus e procurar fazer a Sua vontade, estarei livre de problemas e infortúnios? Absolutamente que não. Não seremos invencíveis; só Deus é absoluto. Teremos dores, sofrimentos, tribulações — provocadas pelo mundo, pelo demônio (com a permissão de Deus) e por nós mesmos, pois não somos perfeitos. A vida continuará sendo um vale de lágrimas. Mas uma coisa posso afirmar categoricamente: serão **dores** em meio ao **consolo** de Deus. Vivemos com a certeza, como mostram as passagens de Marcos 4,35-41, Mateus 8,23-26 e Lucas 8,22-25, de que Jesus está na **barca** de nossa vida e, por mais fortes e terríveis que sejam as tempestades, Ele tem o poder de acalmá-las. Teremos a certeza de que o barco da nossa vida não irá afundar, porque Jesus é quem o guia.

A Graça de Deus

Então, o que é a graça de Deus? É todo o mover de Deus a nosso favor, que é insondável para o homem e que Ele faz por nós, do Seu modo, no Seu tempo, na Sua hora.

Deus atende à nossa oração na medida de nossa urgência, de nossa extrema necessidade? Para responder a isso, preciso dizer uma coisa: **Deus não vai desampará-lo, jamais!** Deus é Deus e cuida de Seus filhos. Ele não vai deixar faltar o **necessário** para sua vida, e estou falando também de questões materiais. Insisto mais uma vez: coloque Jesus no centro de sua vida e deixe-O cuidar de todas as áreas. Seremos imbatíveis? Não, mas seremos **“mais que vencedores, graças àquele que nos amou”** (Rm 8,37).

A Graça segundo o Catecismo

O Catecismo da Igreja Católica no parágrafo 1996 afirma:

“A graça é o favor, o socorro gratuito que Deus nos dá, a fim de respondermos ao seu convite: tornar-nos filhos de Deus, filhos adotivos, participantes da natureza divina”.

Além disso, no parágrafo 1999, o Catecismo declara:

“A graça de Cristo é dom gratuito que Deus nos faz da sua vida, infundida pelo Espírito Santo na nossa alma, para curá-la do pecado e santificá-la”.

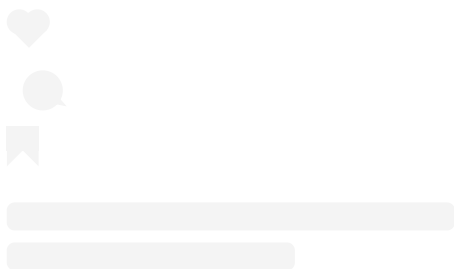
Deus age, Deus faz, mas no Seu tempo!

Uma coisa é extremamente certa: **“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”** (Sl 23). Viva isso, tome posse disso!

Gostou desse artigo? Então assista à pregação abaixo:



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Thiago Zanetti (@thiagozanetti11)

Por Thiago Zanetti

Jornalista, copywriter e escritor católico. Graduado em Jornalismo e Mestre em História Social das Relações

Políticas, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É autor dos livros *Deus é a resposta de nossas vidas* (Palavra & Prece, 2012) e *O Sagrado: prosas e versos* (Flor & Cultura, 2012).

Acesse o Blog: www.thiagozanetti.com.br

Siga-o no Instagram: [@thiagozanetti11](https://www.instagram.com/thiagozanetti11)

- [PROVA PSICOLÓGICA DA EXISTÊNCIA DE DEUS](#)
- [Sacramentos e Sacramentais: quais as diferenças?](#)
- [CRISTO RESSUSCITOU! O QUE DIZ O MAGISTÉRIO DA IGREJA SOBRE O MISTÉRIO PASCAL?](#)
- [Como vencer a tristeza à luz das Sagradas Escrituras](#)
- [A Resposta da Igreja Católica para a Homossexualidade](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/reflexao-sobre-a-graca-de-deus-e-como-ele-age-em-nosso-favor>.

Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.